

GUIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DOS CORREIOS

Imóveis Integrantes do Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios, Imóveis Tombados e Estratégicos para Preservação.

GUIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO

Orientações Técnicas:

- Apresentação
- O Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios
- Considerações Finais
- Referências Normativas, Bibliográficas e Legislação
- Glossário
- Guias complementares: Guia de Metodologia de Intervenção em Imóveis Históricos e Guia de Orientações de Intervenção em Imóveis Históricos

Sumário

Apresentação	4
1. O INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DOS CORREIOS	5
1.1. A Origem do Inventário	5
1.2. A Responsabilidade Patrimonial	5
1.3. A Dimensão de um Inventário Arquitetônico	6
1.4. Critérios Técnicos e Científicos do Inventário.....	6
1.5. As Tipologias Arquitetônicas	7
1.6. Os Imóveis Constantes do Inventário	25
1.7. Os Imóveis Tombados	43
1.8. As Estações Ferroviárias	45
1.9. Os Imóveis Históricos Estratégicos para a Preservação	45
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS, BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÃO	49
3.1. Referências Normativas	49
3.2. Legislação Brasileira	49
3.3. Referências Bibliográficas.....	51
4. GLOSSÁRIO	52
5. GUIAS COMPLEMENTARES	55

Apresentação

Os Correios, como entidade da estrutura administrativa da União, têm responsabilidade sobre a preservação da memória institucional brasileira, principalmente daqueles itens relacionados à memória dos serviços postais e telegráficos no Brasil.

A Constituição Federal de 1988 consolidou uma ideia mais abrangente de cultura atribuindo ao Estado o dever de garantir o acesso às fontes de cultura nacional, sua valorização, difusão e a sua proteção, incluindo, entre outros instrumentos, os inventários como uma das alternativas de proteção.

Em 2013 foi elaborado o Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios que é o instrumento científico fundamental para a identificação e documentação dos edifícios do ponto de vista arquitetônico. As diferentes tipologias arquitetônicas foram constituídas por tomadas de decisões estratégicas dos Correios ao longo do tempo e que por tal qualidade empregada em projetos arquitetônicos à época, atingiram singular caráter histórico e expressões estéticas à serem preservados às futuras gerações.

Assim, as ações que incidem sobre os imóveis constantes do Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios - IPHAC partem do princípio de que os Correios tem responsabilidade legal sobre qualquer imóvel no qual seja proprietário, com base no Art. 23 da Constituição Federal de 1988.

Este Guia visa apresentar a legislação pertinente, os objetivos da preservação, o Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônicos dos Correios, os imóveis tombados e os estratégicos para a preservação.

1. O INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ARQUITETÔNICO DOS CORREIOS

1.1. A Origem do Inventário

O IPHAC foi desenvolvido pelo então Departamento de Gestão Cultural - DEGEC em 2013 na Gerência Corporativa do Museu Correios e a documentação produzida àquela época pode ser consultada no Processo SEI 53180.040985/2018-39. Neste processo encontram-se os modelos das fichas de inventário aplicadas na época, a metodologia do inventário, o inventário como fotos dos imóveis, proposta de política, relatórios e outros documentos. Destacamos o Relatório 9239594 onde encontra-se a última versão do IPHAC e o Relatório 9239494 onde temos a apresentação de todas as tipologias arquitetônicas e os imóveis elencados como estratégicos para a área cultural.

1.2. A Responsabilidade Patrimonial

A partir de experimentos e reflexões que ocorreram ao longo do tempo, foram desenvolvidos conceitos através das Cartas Patrimoniais Nacionais e Internacionais, sobre como e o que preservar, conservar e restaurar. Tomando como princípio o respeito à forma original e a diversidade das manifestações culturais desenvolvidas dentro dos Correios ao longo dos seus anos, apresentamos a metodologia que deverá reger as ações sobre o Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios.

Os Correios, como legítimo proprietário de imóveis históricos, nos quais incidem ou não qualquer nível de proteção ou tombamento, é responsável pela manutenção de sua integridade física, conservação, guarda e restauração de valores históricos e estéticos, independente do uso e ocupação que promove na edificação.

Os objetos de restauração e salvaguarda são, geralmente, os materiais e técnicas originais, disposições em planta, fachada, cobertura e gabarito. De acordo com o nível de proteção em que estejam inseridos e do órgão legislador, a restauração pode assumir caráter mais abrangente em cada segmento.

1.3. A Dimensão de um Inventário Arquitetônico

É responsabilidade de todos os órgãos internos, empregados e colaboradores dos Correios zelar pela preservação do patrimônio histórico e da memória da organização, de acordo com as suas respectivas competências e as características do bem a ser preservado.

Para tal, entende-se por Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios o conjunto dos bens imóveis aos quais a sociedade ou os Correios atribuam um valor especial, estético, artístico, documental, ecológico, histórico, científico, evolutivo ou social e que constituam um legado cultural para as gerações futuras.

Assim, são considerados os imóveis integrantes do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios:

- 1 Os imóveis do IPHAC - Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios que foram devidamente identificados através da aplicação, pelas Superintendências Regionais, das fichas de inventário com as vinte tipologias arquitetônicas catalogadas.
- 2 Os imóveis tombados ou que tenham ação nesse sentido em curso nas esferas municipal, estadual ou federal, mesmo que ainda não tenham sido incluídos no IPHAC - Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios.

1.4. Critérios Técnicos e Científicos do Inventário

Ao integrar o IPHAC - Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios, os imóveis identificados apresentam os seguintes critérios técnicos:

1. Imóveis tombados ou protegidos por ato legal ou administrativo dos órgãos de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico;
2. Imóveis com tipologias arquitetônicas singulares e significativas;

3. Imóveis que tenham sido palco de eventos historicamente significativos para os Correios;
4. Imóveis concebidos exclusivamente para o uso dos Correios de acordo com ações estratégicas de amplitude nacional;
5. Outros imóveis cuja inclusão seja indicada pelo desenvolvimento dos trabalhos de inventário, em atenção às premissas técnicas envolvidas.

Sugere-se que os imóveis integrantes do IPHAC sejam ocupados observando a prioridade para a sua utilização nas atividades fim da Empresa. A ocupação deverá estar alinhados aos condicionantes estratégicos dos Correios, físicos, de preservação e de legislação patrimonial inerentes aos prédios históricos.

Os projetos de conservação preventiva ou corretiva, bem como a restauração arquitetônica dos imóveis ou eventual adaptação a novos usos (retrofit), deverão seguir a metodologia e os procedimentos para intervenção de acordo com os determinantes da Teoria da Restauração estabelecidos nas Cartas Patrimoniais Nacionais, Internacionais e manuais do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), com levantamento prévio de necessidades de acordo com a fichas de inspeção específicas preenchida, preferencialmente, por arquitetos.

1.5. As Tipologias Arquitetônicas

As fichas tipológicas foram desenvolvidas tendo como referência o trabalho realizado pela pesquisadora, arquiteta e doutora Margareth da Silva Pereira, que em seu livro *Os Correios e Telégrafos no Brasil – um patrimônio histórico e arquitetônico*, definiu 17 categorias que representavam ao mesmo tempo tomadas de decisões estratégicas da empresa, modernidade e vanguarda em linguagem de projetos arquitetônicos.

Os imóveis foram classificados em prédios do Tipo I, Tipo II, Tipo III e Especial I, II e III. Cada qual respondia diferenciadamente ao programa dos serviços com específicas composições espaciais em planta, dimensões, volumetrias e

tratamento das fachadas. Em seguida novas tipologias foram criadas e chamadas de Especial IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII e Cubista. Para completar o trabalho do Inventário e contemplar todas as edificações históricas foram criadas em 2019 mais 3 tipologias: Palácio de Correios, Modernista 70 e Estação Ferroviária que, por fim totalizam 20 tipologias arquitetônicas.

Apresentamos a seguir, as tipologias arquitetônicas utilizadas para o trabalho do Inventário do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios:

1-TIPO 1



Ex.: Ac Itabaiana - PB

Edifício de planta quadrangular edificado em dois pavimentos. No térreo funcionava a agência - composta de hall, áreas independentes para atendimento postal e telegráfico, seção de caixas postais e reembolso, gerência, tesouraria, almoxarifado e arquivo, além de sanitários para funcionários. O pavimento superior, de acordo com o projeto original, destinava-se à residência funcional e era composta de sala, três

quartos, cozinha e demais dependências com acesso independente pela entrada lateral. Esta tipologia começou a ser desenvolvida no ano de 1932.

2-TIPO 2



Ex.: AC Texeira - PB

Construção extremamente simples e podendo ser comparado às modestas residências urbanas da época, este grupo de edifícios foi construído dentro da linguagem Art Déco (estilo considerado moderno na época), onde foi adotada, dentre outras características, a utilização da marquise que era um dos símbolos marcantes dos edifícios públicos da época. Constituído de somente um pavimento, o edifício de planta quadrada e simétrica se divide em duas partes: no projeto original, uma se destina ao atendimento postal, enquanto a outra estava dedicada ao atendimento telegráfico. Esta tipologia foi desenvolvida juntamente com a anterior em 1932.

3-TIPO 3



Ex.: AC Goiás - GO

Nestas edificações a aparência de residência urbana era mais acentuada que no Tipo II. Neste caso a fonte de inspiração das agências foi o movimento de valorização da arquitetura colonial latino-americanas dos séculos XVII e XVIII, que no Brasil, havia dado origem ao chamado "estilo neocolonial". Casas para agência postal com efeito de residência urbana. Desenvolvida juntamente com o Tipo I e II, em 1932.

4-TIPO ESPECIAL I



Ex.: AC Muriaé - RJ

Marcação vertical da platibanda no acesso principal e marquise horizontal enfatizando a entrada. Sem varandas no segundo pavimento, caracteriza-se por bloco único. Zonas de abertura e réguas horizontais marcando as esquadrias. Rusticação nos ângulos da edificação sublinhando os seus limites. Edifícios desta tipologia foram construídos entre 1933 e 1941.

5-TIPO ESPECIAL II



Ex.: AC São Gabriel - RS

Esta tipologia está marcada pelos volumes que sobressaem formando um jogo de altos e baixos relevos na fachada principal, ao mesmo tempo em que cria duas varandas no pavimento superior, o qual se destinava originalmente à residência funcional. Edifícios desta tipologia foram construídos entre 1933 e 1941.

6-TIPO ESPECIAL III



Ex.: AC Juiz de Fora - MG

A diferença deste tipo em relação ao anterior é a duplicação do volume no sentido horizontal, possibilitando a obtenção de maior espaço interior. Edifícios desta tipologia foram construídos entre 1933 e 1941.

7-TIPO ESPECIAL IV



Ex.: AC São Vicente - SP

Os edifícios destas tipologias apresentam características bastante semelhantes, como o fechamento da varanda característica das tipologias anteriores, em alvenaria marcada com réguas verticais, as quais enquadram a janela da fachada principal e marcam o volume central que avança e emoldura o acesso principal. Esta tipologia teve início de construção em 1933 e foi muito reproduzido nos anos 1940, com mudanças em planta para proporcionar áreas internas maiores como o fechamento das varandas. As notáveis réguas verticais da fachada, quase brise-soleil, foram incluídos já como consequência da discussão que havia sobre este elemento na arquitetura e seu efeito em climas quentes.

8-TIPO ESPECIAL V



Ex.: AC Getúlio Vargas - RS

Concebidos na década de 30, os prédios com 2 pavimentos, fachadas com composição simétrica dos vãos e marcação vertical de 4 pilastras. Prédios mais simplificados, considerados fragmentos de grandes composições arquitetônicas de décadas passadas que permeavam as revistas da época.

9-TIPO ESPECIAL VI



Ex.: AC São Pedro do Sul - RS

Concebida na década de 30, a tipologia é similar ao tipo anterior com a inserção de duplas pilastras na fachada que reforçam a marcação do acesso da edificação.

10-TIPO ESPECIAL VII



Ex.: AC Rio Bonito - RJ

Também da década de 30, foi desenvolvida a partir da Tipologia V apresenta corpos laterais recuados com volumetrias mais movimentadas atingindo maiores dimensões na composição.

11-TIPO ESPECIAL VIII



Ex.: AC Três Lagoas - MG

Os edifícios do tipo VIII, foram concebidos já no final dos anos 1930 e apresentam uma linguagem mais apurada e acadêmica em relação aos anteriores. Possuem falsas colunas ornamentais na fachada, marcando assim um ritmo vertical que transmite a sensação de o edifício ser mais alto que suas reais dimensões. É considerado o topo da hierarquia dessa família formal.

12-TIPO ESPECIAL IX



Ex.: AC Rio Grande - RS

Esse tipo de edificação reforça o tratamento escalonado na esquina com volumes marcados por elementos verticais e a presença do relógio de tratamento art déco. A intenção era promover a movimentação em diversos planos da fachada.

13-TIPO ESPECIAL X



Ex.: AC Osório - RS

Versão simplificada do Tipo Especial IX foram desenvolvidos em menores dimensões entre os anos de 1950 e 1960.

14-TIPO ESPECIAL XI



Ex.: AC Cachoeira do Sul - RS

Construídos entre 1950 e 1960 esta tipologia introduzia o uso dos pilotis, símbolo de modernidade nas construções desde a inauguração , em 1945, do Ministério da Educação e Saúde no Rio de Janeiro que teve a participação dos arquitetos Le Corbusier, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Carlos Leão, Ernani Vasconcellos, Reidy e Jorge Moreira.

15-TIPO ESPECIAL XII



Ex.: AC Panambi - RS

Do período de 1960 esta tipologia, embora de dimensões menores que a Especial XII, mantinha o mesmo partido, a introdução de pilotis e a mesma aproximação formal.

16-TIPO ESPECIAL XIII



Ex.: AC Lajeado - RS

Mais simples e liberado das soluções formais e das “colagens” de estilos arquitetônicos do passado, esta tipologia alcançou uma maior integridade plástica. Plantas mais compactas e mais simples, mas com cuidadosa concepção em um programa misto: residência de sala e dois ou três quartos no primeiro pavimento e, no térreo, área para atendimento e atividades postais e telegráficas. O número de agências edificadas entre 1950 e 1960 nesta tipologia nos mais distantes pontos do país é impressionante. (PEREIRA, 1999).

17-TIPO CUBISTA



Ex.: AC Passo Fundo - RS

Denominação dada pelo arquiteto e urbanista Lúcio Costa para esta arquitetura caracterizada pela decomposição volumétrica. A meta principal perseguida pela utilização desse "estilo" era a busca da correspondência entre a funcionalidade da arquitetura e a "máquina" ou cadeia industrial. O objetivo era alcançar um modelo standard para os edifícios dos Correios. Tipologia implantada entre 1931 e 1934. Percebe-se corpos geométricos em subtrações e adições de volumes bem definidos

18-TIPO MODERNISTA 70



Ex.: Edifício Sede dos Correios do Rio de Janeiro.

No período após a década de 1970, a ECT continuou a construir agências e edifícios segundo projetos-tipo aplicados à almoxarifados, centros de triagem, garagens e edifícios sede nos Estados. O arquiteto Ricardo Antonio Giuseppe Mannino sistematizou este último esforço nas propostas da Empresa para as Diretorias Regionais em um caderno com projetos padrão para novas agências. Os motivos perseguidos neste momento eram muito mais a racionalização de procedimentos e a economia do que um padrão arquitetônico com caráter simbólico. (PEREIRA, 1999).

- Edifícios Sedes: Salvador, São Paulo, Porto Alegre, Caxias do Sul, Rio de Janeiro, Campos dos Goytacazes, Brasília, Ed. Telex, Ed Apollo - Museu Correios, Ed. Pasteur, Juazeiro. Santarém, CDD 508 Norte-Brasília, AC EQS 104/304 - Brasília,

19-TIPO PALÁCIO DE CORREIOS



Ex.:AC Central do Rio de Janeiro - RJ

Grandes edificações históricas caracterizadas, em sua maioria, pelo estilo eclético.

AC Central do Rio de Janeiro, AC Central de São Paulo, AC Petrópolis, AC Central de Manaus, Centro Cultural Correios do Rio de Janeiro, Centro Cultural Correios de Recife, Espaço Cultural Correios de Porto Alegre, Espaço Cultural Correios de Niterói. Poderíamos considerar também o Paço Imperial do Rio de Janeiro onde foi instalada a primeira administração dos Correios no Brasil em 1798, o prédio construído para a Exposição Nacional de 1908, o prédio histórico de Belo Horizonte. Assim, esta caracterização do inventário poderá ter continuidade com os prédios que já foram dos Correios e Telégrafos ao longo da história, os que á foram vendidos, demolidos ou cedidos.

20-TIPO ESTAÇÃO FERROVIÁRIA



Ex.: Jacutinga - MG

Estações ferroviárias da antiga Rede Ferroviária Federal S/A - União Fazenda Nacional que tiveram a propriedade do imóvel transferida para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

1.6. Os Imóveis Constantes do Inventário

1	Brasileia	Acre	Especial XIII
2	Cruzeiro do Sul	Acre	Especial XIII
3	Marechal Deodoro	Alagoas	Tipo III
4	Jaraguá-Mirim	Alagoas	Tipo III
5	Pilar	Alagoas	Tipo III
6	São José das Lajes	Alagoas	Tipo III
7	Palmeira dos Índios	Alagoas	Especial I
8	Penedo	Alagoas	Especial II
9	União dos Palmares	Alagoas	Especial I
10	Viçosa	Alagoas	Especial I
11	Arapiraca	Alagoas	Especial X
12	Rio Largo	Alagoas	Especial X
13	Pão de Açúcar	Alagoas	Especial XIII
14	Santana do Ipanema	Alagoas	Especial XIII
15	Porto Calvo	Alagoas	Especial XIII
16	AC Amapá	Amapá	Especial XIII
17	Macapá	Amapá	Especial IV
18	Edifício Sede e Agência Central (Manaus)	Amazonas	Palácio dos Correios
19	AC Saldanha Marinho	Amazonas	Tipo III
20	Edifício Sede (Pituba)	Bahia	Modernista 70
21	Agência Central (Praça da Inglaterra)	Bahia	Cubista
22	Alagoinhas	Bahia	Especial I
23	Esplanada	Bahia	Especial X
24	Rio Vermelho	Bahia	Especial I
25	Santo Amaro	Bahia	Especial XIII
26	Candeias	Bahia	Especial VI
27	Cipó	Bahia	Especial I
28	Feira de Santana	Bahia	Especial I

29	Irara	Bahia	Especial V
30	São Gonçalo dos Campos	Bahia	Especial V
31	Serrinha	Bahia	Tipo III
32	Belmonte	Bahia	Tipo III
33	Canavieiras	Bahia	Tipo III
34	Caravelas	Bahia	Especial XIII
35	Ilhéus	Bahia	Especial XII
36	Itabuna	Bahia	Especial II
37	Itaquara	Bahia	Especial VI
38	Ituberá	Bahia	Tipo III
39	Matuipe	Bahia	Tipo III
40	Porto Seguro	Bahia	Tipo III
41	Santa Inês	Bahia	Tipo III
42	Valença	Bahia	Especial X
43	Boa Nova	Bahia	Tipo III
44	Brumado	Bahia	Especial V
45	Cachoeira	Bahia	Tipo III
46	Cruz das Almas	Bahia	Tipo III
47	Ipiaú	Bahia	Especial VI
48	Itambé	Bahia	Especial VI
49	Jaguaquara	Bahia	Especial VI
50	Jequié	Bahia	Especial II
51	Maragogipe	Bahia	Especial VI
52	Nazaré	Bahia	Especial XIII
53	São Félix	Bahia	Especial XIII
54	Vitória da Conquista	Bahia	Especial X
55	Barra	Bahia	Especial II
56	Barreiras	Bahia	Especial I
57	Caetité	Bahia	Tipo III
58	Guanambi	Bahia	Especial III
59	Seabra	Bahia	Especial VI
60	Xique-Xique	Bahia	Tipo III
61	Jacobina	Bahia	Especial I
62	Juazeiro	Bahia	Especial IX
63	Lençóis	Bahia	Especial VII
64	Morro do Chapéu	Bahia	Especial VI
65	Mundo Novo	Bahia	Tipo III
66	Ruy Barbosa	Bahia	Tipo III
67	Senhor do Bonfim	Bahia	Especial II

68	Ed. Sede de Brasília	Distrito Federal	Modernista 70
69	AC EQS 104/304	Distrito Federal	Modernista 70
70	AC EQS 212/412	Distrito Federal	Modernista 70
71	CDD 508 Norte	Distrito Federal	Modernista 70
72	AC Pirenópolis	Brasília	Especial V
73	AC Barbalha	Ceará	Especial XIII
74	AC Baturité	Ceará	Tipo I
75	AC Campos Sales	Ceará	Especial XIII
76	AC Camocim	Ceará	Tipo I
77	AC Crato	Ceará	Tipo I
78	Edifício Sede (Fortaleza)	Ceará	Especial III
79	AC Granja	Ceará	Especial XIII
80	AC Guaramiranga	Ceará	Tipo II
81	AC Icó	Ceará	Tipo II
82	AC Iguatu	Ceará	Tipo I
83	AC Ipú	Ceará	Especial X
84	AC Itapipoca	Ceará	Especial XIII
85	AC Jaguaribe	Ceará	Tipo II
86	AC Juazeiro do Norte	Ceará	Tipo I
87	AC Lavras da Mangabeira	Ceará	Especial I
88	AC Massapê	Ceará	Especial XIII
89	AC Missão Velha	Ceará	Especial XIII
90	AC Pacajus	Ceará	Cubista
91	AC Pedra Branca	Ceará	Especial VII
92	AC Quixeramobim	Ceará	Tipo II
93	AC Redenção	Ceará	Especial XIII
94	AC Santa Quitéria	Ceará	Especial V
95	AC São Benedito	Ceará	Especial XIII
96	Sede da ARCO em Fortaleza	Ceará	Especial I
97	AC Senador Pompeu	Ceará	Tipo II
98	AC Sobral	Ceará	Especial I

99	AC Solonópole	Ceará	Tipo III
100	AC Tamboril	Ceará	Cubista
101	AC Uruburetama	Ceará	Cubista
102	AC Viçosa do Ceará	Ceará	Especial X
103	AC Afonso Claudio	Espírito Santo	Especial V
104	AC Alegre	Espírito Santo	Especial XIII
105	AC Baixo Guandu	Espírito Santo	Especial V
106	AC Barra de São Francisco	Espírito Santo	Especial V
107	AC Castelo	Espírito Santo	Especial XIII
108	AC Colatina	Espírito Santo	Especial I
109	AC Conceição da Barra	Espírito Santo	Especial V
110	AC Guaçuí	Espírito Santo	Especial XIII
111	AC Guarapari	Espírito Santo	Especial V
112	AC Itaguaçu	Espírito Santo	Especial V
113	AC Mimoso do Sul	Espírito Santo	Especial XIII
114	AC Muqui	Espírito Santo	Especial XIII
115	AC Nova Venécia	Espírito Santo	Especial V
116	AC São Mateus	Espírito Santo	Especial XIII
117	AC Anchieta	Espírito Santo	Tipo III
118	AC Domingos Martins	Espírito Santo	Tipo III
119	AC Iuna	Espírito Santo	Tipo III
120	AC Marilândia	Espírito Santo	Tipo III
121	AC Cachoeiro do Itapemirim	Espírito Santo	Especial XI
122	Ed. Sede de Vitória	Espírito Santo	Cubista
123	AC Trindade	Goiás	Cubista
124	AC Buriti Alegre	Goiás	Cubista
125	AC Goiás	Goiás	Tipo III
126	AC Natividade	Goiás	Tipo III
127	AC Pires do Rio	Goiás	Especial V
128	AC Goiatuba	Goiás	Especial V
129	AC Ipameri	Goiás	Especial V
130	AC Anicuns	Goiás	Especial V

131	AC Hidrolândia	Goiás	Especial V
132	AC Goiandira	Goiás	Especial V
133	AC Rio Verde	Goiás	Especial VII
134	AC Anápolis	Goiás	Especial VII
135	AC Inhumas	Goiás	Especial VII
136	AC Jataí	Goiás	Especial VII
137	AC Morrinhos	Goiás	Especial VII
138	AC Campinas	Goiás	Especial X

139	AC São Luis	Maranhão	Cubista
140	Alcântara	Maranhão	Tipo III
141	Bacabal	Maranhão	Especial V
142	Barra do Corda	Maranhão	Especial V
143	Brejo	Maranhão	Especial V
144	Caxias	Maranhão	Especial XI
145	Codó	Maranhão	Especial IV
146	Coroatá	Maranhão	Especial XIII
147	Pedreiras	Maranhão	Especial XIII
148	Pindaré Mirim	Maranhão	Especial V
149	Rosário	Maranhão	Especial XIII
150	Viana	Maranhão	Especial V

151	AC Porto-Cuiabá	Mato Grosso	Especial V
152	AC Cuiabá	Mato Grosso	Cubista

153	AC Aparecida do Taboado	Mato Grosso do Sul	Cubista
154	AC Aquidauana	Mato Grosso do Sul	Especial X
155	AC Bela Vista	Mato Grosso do Sul	Tipo III
156	AC Cassilândia	Mato Grosso do Sul	Cubista

157	AC Central (Campo Grande)	Mato Grosso do Sul	Especial III
158	AC Corumbá	Mato Grosso do Sul	Especial IV
159	AC Dourados	Mato Grosso do Sul	Especial VIII
160	Estação Telegráfica	Mato Grosso do Sul	Tipo III
161	AC Paranaíba	Mato Grosso do Sul	Especial VIII
162	AC Ponta Porã	Mato Grosso do Sul	Especial X
163	AC Três Lagoas	Mato Grosso do Sul	Especial VIII

164	AC Alfenas	Minas Gerais	Especial III
165	AC Andrelândia	Minas Gerais	Especial X
166	AC Araguari	Minas Gerais	Especial IV
167	AC Araxá	Minas Gerais	Especial X
168	AC Barbacena	Minas Gerais	Cubista
169	AC Bom Despacho	Minas Gerais	Especial X
170	AC Bom Sucesso	Minas Gerais	Especial XIII
171	AC Caeté	Minas Gerais	Especial XIII
172	AC Cambuquira	Minas Gerais	Especial I
173	AC Campo Belo	Minas Gerais	Especial V
174	AC Capelinha	Minas Gerais	Especial VI
175	AC Carangola	Minas Gerais	Especial II
176	AC Caratinga	Minas Gerais	Especial VII
177	AC Cataguases	Minas Gerais	Especial II
178	AC Caxambu	Minas Gerais	Especial I
179	Ed. Sede de Belo Horizonte	Minas Gerais	Cubista
180	AC Congonhas	Minas Gerais	Especial VI
181	AC Conselheiro Lafaiete	Minas Gerais	Especial V
182	AC Cordisburgo	Minas Gerais	Especial V
183	AC Corinto	Minas Gerais	Especial VI
184	AC Curvelo	Minas Gerais	Especial XI
185	AC Desterro de Entre Rios	Minas Gerais	Especial VI
186	AC Diamantina	Minas Gerais	Tipo III
187	AC Dom Joaquim	Minas Gerais	Especial VI
188	AC Formiga	Minas Gerais	Especial X
189	AC Governador Valadares	Minas Gerais	Especial VII
190	AC Guanhães	Minas Gerais	Especial VI

191	AC Guaxupé	Minas Gerais	Especial V
192	AC Itamarandiba	Minas Gerais	Especial VI
193	AC Itapecerica	Minas Gerais	Especial XIII
194	AC Ituiutaba	Minas Gerais	Especial V
195	AC JK (Sede)	Minas Gerais	Cubista
196	AC Juiz de Fora	Minas Gerais	Especial III
197	AC Lambari	Minas Gerais	Especial I
198	AC Lavras	Minas Gerais	Especial XIII
199	AC Leopoldina	Minas Gerais	Especial I
200	AC Luz	Minas Gerais	Tipo III
201	AC Manhuaçu	Minas Gerais	Especial VII
202	AC Minas Novas	Minas Gerais	Especial V
203	AC Monte Carmelo	Minas Gerais	Especial V
204	AC Montes Claros	Minas Gerais	Cubista
205	AC Muriaé	Minas Gerais	Especial I
206	AC Muzambinho	Minas Gerais	Especial XIII
207	UD Nanuque	Minas Gerais	Especial V
208	AC Oliveira	Minas Gerais	Especial XIII
209	AC Ouro Preto	Minas Gerais	Tipo III
210	AC Pará de Minas	Minas Gerais	Especial I
211	AC Passos	Minas Gerais	Especial VII
212	AC Pedra Azul	Minas Gerais	Especial VI
213	AC Pedro Leopoldo	Minas Gerais	Especial VI
214	AC Piumhi	Minas Gerais	Especial XIII
215	AC Poços de Caldas	Minas Gerais	Especial II
216	AC Pompéu	Minas Gerais	Especial V
217	AC Ponte Nova	Minas Gerais	Especial VII
218	AC Pouso Alegre	Minas Gerais	Especial XIII
219	AC Prados	Minas Gerais	Tipo III
220	AC Rubim	Minas Gerais	Especial V
221	AC Sabará	Minas Gerais	Tipo III
222	AC Santos Dumont	Minas Gerais	Especial IV
223	AC São João Del Rei	Minas Gerais	Especial XII
224	AC São João Nepomuceno	Minas Gerais	Especial XIII
225	AC São Lourenço	Minas Gerais	Especial I
226	AC São Sebastião do Paraíso	Minas Gerais	Especial VII

227	AC Serro	Minas Gerais	Tipo III
228	AC Sete Lagoas	Minas Gerais	Especial XI
229	AC Silvianópolis	Minas Gerais	Especial VI
230	AC Tarumirim	Minas Gerais	Especial V
231	AC Teófilo Otoni	Minas Gerais	Cubista
232	AC Tiradentes	Minas Gerais	Tipo III
233	AC Três Corações	Minas Gerais	Especial XIII
234	AC Três Pontas	Minas Gerais	Especial XIII
235	AC Ubá	Minas Gerais	Especial VII
236	AC Uberaba	Minas Gerais	Especial XI
237	AC Uberlândia	Minas Gerais	Especial XI
238	AC Viçosa	Minas Gerais	Especial IV
239	AC Visconde do Rio Branco	Minas Gerais	Especial V
240	Estação Ferroviária de Aimorés	Minas Gerais	Estação Ferroviária
241	Estação Ferroviária de Juerana	Minas Gerais	Estação Ferroviária
242	Estação Ferroviária de Santa Rita de Jacutinga	Minas Gerais	Estação Ferroviária
243	Estação Ferroviária de Artur Castilho	Minas Gerais	Estação Ferroviária
244	Estação Ferroviária de Valadares	Minas Gerais	Estação Ferroviária
245	Estação Ferroviária de Penido	Minas Gerais	Estação Ferroviária
246	Estação Ferroviária de Deocleciano	Minas Gerais	Estação Ferroviária
247	Estação Ferroviária de Orvalho	Minas Gerais	Estação Ferroviária
248	Estação Ferroviária de Lima Duarte	Minas Gerais	Estação Ferroviária
249	Estação Ferroviária de Mercês	Minas Gerais	Estação Ferroviária
250	Estação Ferroviária de Oliveira Fortes	Minas Gerais	Estação Ferroviária
251	Estação Ferroviária de Paiva	Minas Gerais	Estação Ferroviária
252	Estação Ferroviária de Francisco Sá	Minas Gerais	Estação Ferroviária
253	Estação Ferroviária de Sucanga	Minas Gerais	Estação Ferroviária

254	Ed. Sede de Belém	Pará	Especial IX
255	AC Bragança	Pará	Especial IV
256	AC Cametá	Pará	Especial I
257	AC Óbidos	Pará	Especial XIII
258	AC Santarém	Pará	Modernista 70

259	AC Alagoa Grande	Paraíba	Especial I
260	AC Alagoa Nova	Paraíba	Especial XIII
261	AC Areia	Paraíba	Tipo I
262	AC Bananeiras	Paraíba	Tipo III
263	AC Belém	Paraíba	Tipo II
264	AC Brejo da Cruz	Paraíba	Tipo III
265	AC Campina Grande	Paraíba	Especial IX
266	AC Central de João Pessoa	Paraíba	Palácio de Correios
267	AC Conceição	Paraíba	Tipo II
268	AC Cabedelo	Paraíba	Especial I
269	AC Caraúbas	Paraíba	Tipo III
270	AC Catolé do Rocha	Paraíba	Tipo II
271	AC Cubati	Paraíba	Tipo II
272	AC Esperança	Paraíba	Especial XIII
273	AC Guarabira	Paraíba	Tipo I
274	AC Itabaiana	Paraíba	Tipo I
275	AC Itaporanga	Paraíba	Tipo II
276	AC Juazeirinho	Paraíba	Tipo II
277	AC Livramento	Paraíba	Tipo II
278	AC Mamanguape	Paraíba	Especial I
279	AC Monteiro	Paraíba	Tipo II
280	AC Nova Floresta	Paraíba	Tipo II
281	AC Piancó	Paraíba	Tipo II
282	AC Pilar	Paraíba	Tipo II
283	AC Pilões	Paraíba	Tipo III
284	AC Pombal	Paraíba	Tipo II
285	AC Pirpirituba	Paraíba	Tipo II
286	AC Princesa Isabel	Paraíba	Tipo II
287	AC Santa Luzia	Paraíba	Tipo II
288	AC São João do Cariri	Paraíba	Tipo II
289	AC São José de Cordeiros	Paraíba	Tipo II
290	AC São José de Piranhas	Paraíba	Tipo II
291	AC São José do Rio do Peixe	Paraíba	Tipo II
292	AC Sapê	Paraíba	Especial XIII

293	AC Serra Branca	Paraíba	Especial XIII
294	AC Soledade	Paraíba	Especial I
295	AC Souza	Paraíba	Tipo I
296	AC Teixeira	Paraíba	Tipo II
297	AC Viraúna	Paraíba	*
298	AC Antonina	Paraná	Especial X
299	AC Apucarana	Paraná	Especial VIII
300	BR 116	Paraná	Especial XI
301	AC Cianorte	Paraná	Especial VI
302	AC Corbélia	Paraná	Especial VI
303	AC Central de Curitiba	Paraná	Especial I
304	AC Castro	Paraná	Especial I
305	AC Cruzeiro do Oeste	Paraná	Especial VI
306	AC Irati	Paraná	Especial XIII
307	AC Lapa	Paraná	Especial XIII
308	AC Londrina	Paraná	Especial IX
309	AC Palmeira	Paraná	Especial I
310	AC Paranaguá	Paraná	Cubista
311	AC Rio Negro	Paraná	Especial XIII
312	AC Tomazina	Paraná	Especial VI
313	Centro Cultural Correios de Recife	Pernambuco	Palácio de Correios
314	AC Barreiros	Pernambuco	Especial XIII
315	AC Belém de São Francisco	Pernambuco	Tipo II
316	AC Cabrobó	Pernambuco	Tipo II
317	AC Canhotinho	Pernambuco	Especial X
318	AC Carpina	Pernambuco	Especial V
319	AC Caruaru	Pernambuco	Especial I
320	Ed. Sede de Recife	Pernambuco	Especial IX
321	AC Gravatá	Pernambuco	Especial VI
322	AC Goiana	Pernambuco	Especial XIII
323	AC Itambé	Pernambuco	Tipo II
324	AC Limoeiro	Pernambuco	Especial XIII

325	AC Nazaré da Mata	Pernambuco	Especial XIII
326	AC Olinda	Pernambuco	Tipo III
327	AC Palmares	Pernambuco	Especial V
328	AC Petrolina	Pernambuco	Tipo I
329	AC Rio Formoso	Pernambuco	Especial XIII
330	AC São José do Belmonte	Pernambuco	Tipo II
331	AC São José do Egito	Pernambuco	Tipo II
332	AC Serra Talhada	Pernambuco	Tipo I
333	AC Sertânia	Pernambuco	Tipo II
334	AC Surubim	Pernambuco	Especial X
335	AC Timbaúba	Pernambuco	Especial XIII
336	AC Vitória de Santo Antão	Pernambuco	Especial XIII
337	AC Amarante	Piauí	Especial XIII
338	AC Barras	Piauí	Especial XIII
339	AC Campo Maior	Piauí	Especial II
340	Ed. Sede de Teresina	Piauí	Especial VIII
341	AC Elesbão Veloso	Piauí	Especial VI
342	AC Floriano	Piauí	Especial XIII
343	AC Itainópolis	Piauí	Tipo III
344	AC José de Freitas	Piauí	Tipo III
345	AC Miguel Alves	Piauí	Tipo III
346	AC Parnaíba	Piauí	Especial II
347	AC Picos	Piauí	Especial XIII
348	AC Piracuruca	Piauí	Especial XIII
349	AC Piripiri	Piauí	Especial XIII
350	AC São Raimundo Nonato	Piauí	Tipo III
351	AC União	Piauí	Tipo II
352	AC Valença	Piauí	Tipo II
353	AC Central do Rio de Janeiro (Rua 1º de Março)	Rio de Janeiro	Palácio de Correios
354	Centro Cultural Correios do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Palácio de Correios
355	AC Niterói - Espaço Cultural Correios	Rio de Janeiro	Palácio de Correios
356	AC Parati	Rio de Janeiro	Tipo III

357	AC Petrópolis	Rio de Janeiro	Palácio de Correios
358	AC Rua da Alfandega	Rio de Janeiro	Tipo III
359	AC AMAN	Rio de Janeiro	Tipo II
360	AC Rio Comprido	Rio de Janeiro	Tipo III
361	AC Campo dos Afonsos	Rio de Janeiro	Tipo III
362	AC Penedo	Rio de Janeiro	Tipo III
363	AC Rio das Flores	Rio de Janeiro	Tipo III
364	AC Cascatinha	Rio de Janeiro	Tipo III
365	AC Carmo	Rio de Janeiro	Tipo III
366	AC Papucaia	Rio de Janeiro	Tipo III
367	AC Neves	Rio de Janeiro	Tipo III
368	AC São Vicente de Paula	Rio de Janeiro	Tipo III
369	AC Mendes	Rio de Janeiro	Tipo III
370	AC Vassouras	Rio de Janeiro	Especial I
371	AC Nova Friburgo	Rio de Janeiro	Especial II
372	AC Teresópolis	Rio de Janeiro	Especial II
373	AC Três Rios	Rio de Janeiro	Especial XIII
374	AC Resende	Rio de Janeiro	Especial IV
375	AC Itaperuna	Rio de Janeiro	Especial IV
376	AC Angra dos Reis	Rio de Janeiro	Especial V
377	AC Itaguaí	Rio de Janeiro	Especial V
378	AC Mangaratiba	Rio de Janeiro	Especial V
379	AC Bom Jardim	Rio de Janeiro	Especial V
380	AC Cordeiro	Rio de Janeiro	Especial V
381	AC São Fidélis	Rio de Janeiro	Especial V
382	AC Valença	Rio de Janeiro	Especial VI
383	AC Rio Bonito	Rio de Janeiro	Especial VII
384	AC Itacora	Rio de Janeiro	Especial VII
385	AC Barra de Juparanã	Rio de Janeiro	Tipo III
386	AC Natividade	Rio de Janeiro	Especial V
387	AC Cachoeiras de Macacu	Rio de Janeiro	Especial VII
388	AC Bom Jardim	Rio de Janeiro	Especial V
389	AC Magé	Rio de Janeiro	Especial X
390	AC Cabo Frio	Rio de Janeiro	Especial X
391	AC Duque de Caxias	Rio de Janeiro	Especial X
392	AC Macaé	Rio de Janeiro	Especial X

393	AC Volta Redonda	Rio de Janeiro	Especial XII
394	AC Nova Iguaçu	Rio de Janeiro	Especial XIII
395	AC São Gonçalo	Rio de Janeiro	Especial XI
396	AC Campos dos Goytacazes	Rio de Janeiro	Modernista 70
397	AC Cambuci	Rio de Janeiro	Especial XII
398	AC Cantagalo	Rio de Janeiro	Especial XIII
399	AC Paraíba do Sul	Rio de Janeiro	Especial XIII
400	AC Trajano de Moraes	Rio de Janeiro	Especial XIII
401	AC Maricá	Rio de Janeiro	Tipo III
402	AC Santa Maria Madalena	Rio de Janeiro	Especial XIII
403	AC Saquarema	Rio de Janeiro	Tipo III
404	Ed. Sede do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Modernista 70

405	AC Angicos	Rio Grande do Norte	Tipo II
406	AC Apodi	Rio Grande do Norte	Tipo II
407	AC Areia Branca	Rio Grande do Norte	Especial XIII
408	AC Assu	Rio Grande do Norte	Tipo II
409	AC Caicó	Rio Grande do Norte	Especial XIII
410	AC Campo Grande	Rio Grande do Norte	Tipo II
411	AC Ceará-Mirim	Rio Grande do Norte	Especial XIII
412	AC Cruzeta	Rio Grande do Norte	Tipo II
413	AC Currais Novos	Rio Grande do Norte	Especial XIII
414	Ed. Sede de Natal	Rio Grande do Norte	Especial IX
415	AC Grossos	Rio Grande do Norte	Tipo III
416	AC Jardim do Seridó	Rio Grande do Norte	Especial XIII
417	AC Jucurutu	Rio Grande do Norte	Tipo II
418	AC Lajes	Rio Grande do Norte	Tipo II
419	AC Macau	Rio Grande do Norte	Especial II
420	AC Mossoró	Rio Grande do Norte	Tipo I
421	AC Parelhas	Rio Grande do Norte	Tipo II
422	AC Santana do Matos	Rio Grande do Norte	Tipo III
423	AC São Rafael	Rio Grande do Norte	Tipo II

424	AC Alegrete	Rio Grande do Sul	Especial I
-----	-------------	-------------------	------------

425	AC Antônio Prado	Rio Grande do Sul	Especial V
426	AC Arroio do Meio	Rio Grande do Sul	Especial VII
427	AC Bagé	Rio Grande do Sul	Especial IX
428	AC Bento Gonçalves	Rio Grande do Sul	Especial IV
429	AC Caçapava do Sul	Rio Grande do Sul	Especial I
430	AC Cachoeira do Sul	Rio Grande do Sul	Especial XI
431	AC Camaquã	Rio Grande do Sul	Especial V
432	AC Canela	Rio Grande do Sul	Especial VII
433	AC Canoas	Rio Grande do Sul	Especial VIII
434	AC Carazinho	Rio Grande do Sul	Especial X
435	AC Caxias do Sul	Rio Grande do Sul	Modernista 70
436	AC Cruz Alta	Rio Grande do Sul	Especial XI
437	AC Dom Pedrito	Rio Grande do Sul	Especial XIII
438	Antigo Ed Sede dos Correios - ECC Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Palácio de Correios
439	Ed. Sede de Porto Alegre	Rio Grande do Sul	Modernista 70
440	AC Encantado	Rio Grande do Sul	Tipo I
441	AC Encruzilhada do Sul	Rio Grande do Sul	Especial XIII
442	AC Erechim	Rio Grande do Sul	Especial IV
443	AC Estrela	Rio Grande do Sul	Especial X
444	AC Farroupilha	Rio Grande do Sul	Especial V
445	AC Flores da Cunha	Rio Grande do Sul	Especial V
446	AC Frederico Westphalen	Rio Grande do Sul	Especial V
447	AC Garibaldi	Rio Grande do Sul	Especial XIII
448	AC General Câmara	Rio Grande do Sul	Especial V
449	AC Getúlio Vargas	Rio Grande do Sul	Especial V
450	AC Guaporé	Rio Grande do Sul	Especial XIII
451	AC Ijuí	Rio Grande do Sul	Especial XIII
452	AC Iraí	Rio Grande do Sul	Especial XIII
453	AC Itaqui	Rio Grande do Sul	Especial I
454	AC Jaguarão	Rio Grande do Sul	Especial I
455	AC Jaguari	Rio Grande do Sul	Especial V
456	AC Julio de Castilhos	Rio Grande do Sul	Especial VII
457	AC Lagoa Vermelha	Rio Grande do Sul	Especial XIII
458	AC Lajeado	Rio Grande do Sul	Especial XIII
459	AC Marcelino Ramos	Rio Grande do Sul	Especial VII
460	AC Montenegro	Rio Grande do Sul	Especial XIII

461	AC Não-me-toque	Rio Grande do Sul	Especial II
462	AC Nova Prata	Rio Grande do Sul	Especial X
463	AC Novo Hamburgo	Rio Grande do Sul	Especial XI
464	AC Osório	Rio Grande do Sul	Especial X
465	AC Palmeiras das Missões	Rio Grande do Sul	Especial XIII
466	AC Panambi	Rio Grande do Sul	Especial XII
467	AC Passo Fundo	Rio Grande do Sul	Cubista
468	AC Pelotas	Rio Grande do Sul	Especial III
469	AC Piratini	Rio Grande do Sul	Especial I
470	AC Quaraí	Rio Grande do Sul	Especial XIII
471	AC Restinga Seca	Rio Grande do Sul	Especial I
472	AC Rio Grande	Rio Grande do Sul	Especial IX
473	AC Rio Pardo	Rio Grande do Sul	Especial V
474	AC Roca Sales	Rio Grande do Sul	Especial VII
475	AC Rosário do Sul	Rio Grande do Sul	Especial XIII
476	AC Santa Cruz do Sul	Rio Grande do Sul	Especial XI
477	AC Santa Maria	Rio Grande do Sul	Especial IX
478	AC Santa Rosa	Rio Grande do Sul	Especial VIII
479	AC Santana do Livramento	Rio Grande do Sul	Especial II
480	AC Santiago	Rio Grande do Sul	Especial XII
481	AC Santo Ângelo	Rio Grande do Sul	Especial XIII
482	AC Santo Antônio da Patrulha	Rio Grande do Sul	Especial V
483	AC São Borja	Rio Grande do Sul	Especial I
484	AC São Francisco de Assis	Rio Grande do Sul	Especial VI
485	AC São Francisco de Paula	Rio Grande do Sul	Especial V
486	AC São Gabriel	Rio Grande do Sul	Especial II
487	São Jerônimo	Rio Grande do Sul	Especial V
488	AC São Leopoldo	Rio Grande do Sul	Especial XI
489	São Lourenço do Sul	Rio Grande do Sul	Especial I
490	AC São Luiz Gonzaga	Rio Grande do Sul	Especial X
491	São Pedro do Sul	Rio Grande do Sul	Especial VI
492	São Sebastião do Caí	Rio Grande do Sul	Tipo III
493	AC São Sepe	Rio Grande do Sul	Especial XIII
494	São Vicente do Sul	Rio Grande do Sul	Especial V
495	AC Soledade	Rio Grande do Sul	Especial X
496	AC Taquara	Rio Grande do Sul	Especial XIII

497	AC Taquari	Rio Grande do Sul	Especial I
498	AC Estação Transmissora Telegráfica	Rio Grande do Sul	Especial I
499	AC Três de Maio	Rio Grande do Sul	Especial V
500	AC Três Passos	Rio Grande do Sul	Especial VII
501	AC Torres	Rio Grande do Sul	Especial V
502	AC Tupancireta	Rio Grande do Sul	Especial V
503	AC Uruguaiana	Rio Grande do Sul	Especial III
504	AC Vacaria	Rio Grande do Sul	Especial XIII
505	AC Venâncio Aires	Rio Grande do Sul	Especial V
506	AC Veranópolis	Rio Grande do Sul	Especial VIII
507	AC Porto Velho	Rondônia	Especial I
508	Ed. Sede de Florianópolis – AC Florianópolis	Santa Catarina	Cubista
509	AC Chapecó	Santa Catarina	Especial V
510	AC Jaraguá do Sul	Santa Catarina	Especial XIII
511	AC Lages	Santa Catarina	Especial IX
512	AC Laguna	Santa Catarina	Especial II
513	AC Tubarão	Santa Catarina	Especial XI
514	AC Araquari	Santa Catarina	Especial XIII
515	AC Canoinhas	Santa Catarina	Especial II
516	AC Blumenau	Santa Catarina	Tipo III
517	AC Gravataí	Santa Catarina	Especial XIII
518	AC Jaguaruna	Santa Catarina	Especial V
519	AC São Bento do Sul	Santa Catarina	Especial XIII
520	AC Urubici	Santa Catarina	Especial V
521	AC Vidal Ramos	Santa Catarina	Especial V
522	AC Botucatu	São Paulo Interior	Tipo III
523	AC Campinas	São Paulo Interior	Especial III
524	Estação Ferroviária de Bananal	São Paulo Interior	Estação Ferroviária
525	AC Itu	São Paulo Interior	Especial II
526	AC Tupã	São Paulo Interior	Especial IV
527	AC Jacareí	São Paulo Interior	Especial IV

528	AC Mogi Mirim	São Paulo Interior	Especial IV
529	AC Chavantes	São Paulo Interior	Especial V
530	AC Angatuba	São Paulo Interior	Especial V
531	AC Guapiara	São Paulo Interior	Especial V
532	AC Itararé	São Paulo Interior	Especial V
533	AC Cajuru	São Paulo Interior	Especial V
534	AC Novo Horizonte	São Paulo Interior	Especial V
535	AC Piracicaba	São Paulo Interior	Especial V
536	AC São Sebastião da Gramma	São Paulo Interior	Especial V
537	AC Caconde	São Paulo Interior	Especial V
538	AC Tapiratiba	São Paulo Interior	Especial V
539	AC São José do Rio Pardo	São Paulo Interior	Especial V
540	AC Cafelândia	São Paulo Interior	Especial V
541	AC Palmital	São Paulo Interior	Especial V
542	AC Oswaldo Cruz	São Paulo Interior	Especial V
543	AC Itapeva	São Paulo Interior	Cubista
544	AC Bebedouro	São Paulo Interior	Especial VII
545	AC São José do Rio Preto	São Paulo Interior	Especial VI
546	AC Penápolis	São Paulo Interior	Especial VII
547	AC Rio Claro	São Paulo Interior	Especial VIII
548	AC Ribeirão Preto	São Paulo Interior	Especial IX
549	AC Araraquara	São Paulo Interior	Especial IX
550	AC Lorena	São Paulo Interior	Especial IX
551	AC Limeira	São Paulo Interior	Especial IX
552	AC São Carlos	São Paulo Interior	Especial IX
553	AC Marília	São Paulo Interior	Especial X
554	AC Itapetininga	São Paulo Interior	Especial X
555	AC Igarapava	São Paulo Interior	Especial X
556	AC Caçapava	São Paulo Interior	Especial X
557	AC Pindamonhangaba	São Paulo Interior	Especial X
558	AC São João da Boa Vista	São Paulo Interior	Especial X
559	AC Lucélia	São Paulo Interior	Especial X
560	AC Jaboticabal	São Paulo Interior	Especial XI
561	AC Ourinhos	São Paulo Interior	Especial XII
562	AC São José dos Campos	São Paulo Interior	Especial XII
563	AC Getulina	São Paulo Interior	Especial XIII

564	AC Queluz	São Paulo Interior	Especial XIII
565	AC Sorocaba	São Paulo Interior	Cubista
566	AC Franca	São Paulo Interior	Cubista
567	AC Cananéia	São Paulo Metropolitana	Tipo III
568	AC Central de São Paulo – ECC São Paulo	São Paulo Metropolitana	Palácio de Correios
569	AC Eldorado	São Paulo Metropolitana	Tipo III
570	AC Iguape	São Paulo Metropolitana	Tipo III
571	AC Itanhaém	São Paulo Metropolitana	Tipo III
572	AC Jacupiranga	São Paulo Metropolitana	Tipo III
573	AC Miracatú	São Paulo Metropolitana	Tipo III
574	AC Mogi das Cruzes	São Paulo Metropolitana	Especial IV
575	AC Penha de França	São Paulo Metropolitana	Especial XIII
576	AC Santo André	São Paulo Metropolitana	Especial VII
577	AC Santos	São Paulo Metropolitana	Palácio de Correios
578	AC São Vicente	São Paulo Metropolitana	Especial IV
579	Ed. Sede dos Correios de São Paulo	São Paulo Metropolitana	Modernista 70
580	AC São Cristóvão	Sergipe	Tipo III
581	AC Natividade	Tocantins	Tipo III
582	Ed. Apolo – Museu Correios	Correios Sede	Modernista 70
583	Ed. Pasteur	Correios Sede	Modernista 70
584	Ed. Telex	Correios Sede	Modernista 70

1.7. Os Imóveis Tombados

Levantamento de Imóveis Tombados pelos órgãos de patrimônio Federal, Estadual ou Municipal dentro do Inventário, atualizados em 2023:

Quantitativo	Nº do Ativo	Descrição do Local	UF
1	26000501	AC BRASILÉIA	AC
2	4000661	AC PENEDO	AL
3	4000866	AC MARECHAL DEODORO	AL
4	6001179	GER DE INFRAESTRUTURA/GEINF	AM
5	28001540	AC MACAPÁ	AP
6	8003120	ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE JUERANA	BA
7	8002905	AC CENTRAL SALVADOR	BA
8	12002073	AC CRATO	CE
9	12002235	AC LAVRAS DA MANGABEIRA	CE
10	12002154	AC ICO	CE
11	12002456	AC SOBRAL	CE
12	12002502	AC VICOSA DO CEARA	CE
13	12002510	COMPLEXO IGUATU	CE
14	1006470	CONJ PASTEUR/BSB	DF
15	10000861	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	DF
16	10000888	AC EQS 212 412	DF
17	1012860	ED SEDE DOS CORREIOS DE BRASÍLIA	DF
18	1006461	ED APOLO	DF
19	10000896	AC EQS 104 304	DF
20	1006470	ED. PASTEUR	DF
21	10003283	CDD BRASILIA ASA NORTE	DF
22	14001017	AC VITORIA – ED SEDE	ES
23	10000799	AC CORUMBÁ	GO
24	960985	AC GOIAS	GO
25	53583637	AC GOIAS	GO
26	10000977	AC PIRENÓPOLIS	GO
27	18003018	ED SEDE, PRACA JOAO LISBOA	MA
28	5496378	AC OLIVEIRA FORTES	MG
29	90245613	AC PAIVA	MG
30	20004208	AC CATAGUASES	MG
31	20006863	AC PASSA QUATRO	MG
32	20001918	AC TEÓFILO OTONI	MG
33	20001705	AC ITAPECERICA	MG
34	1727098	AC DIAMANTINA	MG
35	8003073	Estação Ferroviária de Aimorés	MG
36	20006570	Estação Ferroviária de Santa Rita de Jacutinga	MG
37	20002000	Estação Ferroviária de Artur Castilho	MG
38	20004321	Estação Ferroviária de Valadares	MG
39	20004330	Estação Ferroviária de Penido	MG
40	20003961	Estação Ferroviária de Deocleciano	MG
41	20004364	Estação Ferroviária de Orvalho	MG
42	20004372	Estação Ferroviária de Lima Duarte	MG
43	20004399	Estação Ferroviária de Mercês	MG

44	20004011	Estação Ferroviária de Oliveira Fortes	MG
45	20004410	Estação Ferroviária de Paiva	MG
46		Estação Ferroviária de Francisco Sá	MG
47	20002019	Estação Ferroviária de Sucanga	MG
48	20001446	ED SEDE, AV AFONSO PENA	MG
49	20001519	AC CONGONHAS	MG
50	20001616	AC FORMIGA	MG
51	20001632	REVEN G VAL, AV MINAS GERAIS	MG
52	20001772	AC MONTES CLAROS	MG
53	20002000	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	MG
54	20002019	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	MG
55	20003155	AC SERRO	MG
56	20004054	AC BARBACENA	MG
57	20004070	AC JUIZ DE FORA	MG
58	20004100	AC PRADOS	MG
59	20004135	AC são JOAO DEL REI	MG
60	20004321	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	MG
61	20004330	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	MG
62	20004364	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	MG
63	20004372	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	MG
64	20004402	AC OLIVEIRA FORTES	MG
65	20005174	CDD UBERABA	MG
66	20006340	AC CAMPANHA	MG
67	20006375	CDD CAXAMBU	MG
68	20006391	AC CRUZILIA	MG
69	20006570	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	MG
70	24000715	AC CUIABÁ	MT
71	24001037	GER DE INFRAESTRUTURA/GEINF	MT
72	30001210	CDD CENTRO	PB
73	32001066	AC OLINDA	PB
74	32001112	CCC RECIFE	PE
75	34001022	AC OEIRAS	PI
76	36001277	AC ANTONINA	PR
77	36001331	AC CASTRO	PR
78	36001471	AC LAPA	PR
79	36001498	AC LONDRINA	PR
80	36001528	AC PARANAGUA	PR
81	36002060	AC CENTRAL DE CURITIBA	PR
82	50001358	AC CENTRAL DO RIO DE JANEIRO	RJ
83	50001293	AC PARATY	RJ
84	50001307	AC PETROPOLIS	RJ
85	50001340	RJ CENTRO, RUA VISCO ITABORAI	RJ
86	50001471	AC VASSOURAS	RJ
87	50002745	DIR REGIONAL RIO DE JANEIRO	RJ
88	50001331	AC RUA DA ALFÂNDEGA, 5	RJ
89	50002834	AC NITEROI	RJ
90	60001157	ED. SEDE NATAL	RN
91	64001538	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	RS
92	64001317	AC PELOTAS	RS
93	64001341	AC RIO GRANDE	RS
94	64001287	NOVA PRATA	RS
95	68000904	AC LAGUNA	SC

96	68000980	GER REG SERVICOS/GERES	SC
97	68001056	AC CENTRAL DE FLORIANOPOLIS	SC
98	72001478	GER DE PATRIM E SERVICOS/GEPAS	SP
99	72001508	CAMPINAS CENTRO AV F. GLICERIO	SP
100	72001818	AC PORTO FELIZ	SP
101	72001940	AC CENTRAL DE SAO PAULO	SP
102	7629080	AC CENTRAL DE SANTOS	SP
103	72001982	AC SAO SEBASTIAO DA GRAMA	SP
104	72008197	RIBEIRÃO PRETO-ÁLVARES CABRAL	SP
105	16001849	AC NATIVIDADE	TO

1.8. As Estações Ferroviárias

As estações ferroviárias da antiga Rede Ferroviária Federal S/A - União Fazenda Nacional, tiveram a propriedade do imóvel transferida para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

São as estações:

- BA: Juerana;
- MG: Aimorés, Santa Rita de Jacutinga, Artur Castilho, Valadares, Penido, Deocleciano, Orvalho, Lima Duarte, Mercês, Oliveira Fortes, Paiva, Francisco Sá, Sucanga;
- SPI: Bananal.

1.9. Os Imóveis Históricos Estratégicos para a Preservação

Para a elaboração de estratégias e ações de preservação do patrimônio histórico arquitetônico dos Correios, foram identificados, ao mínimo, 3 (três) imóveis de cada tipologia prevista no IPHAC, além de todos os imóveis da tipologia “Palácio de Correios” para que sejam objetos preferenciais de ações de preservação por parte dos Correios

Esses imóveis estão destacados no IPHAC em lista à parte, assinalando a sua especificidade. A escolha, nesses casos, foi orientada pelo bom estado de preservação dos imóveis à época do levantamento, pela melhor representatividade estética e histórica alcançada pela construção, dentro das características específicas de cada tipologia arquitetônica, bem como por questões estratégicas que indicaram a continuidade de seu uso nas atividades da Empresa.

Unidades estratégicas para preservação obrigatória:

Guia do Patrimônio Histórico Arquitetônico				Sistema ERP - Módulo Ativo Fixo - 01/2024		
Quant.	MUNICÍPIO	SUPERINTENDÊNCIA	Tipologia arquitetônica	N.º ativo	Endereço	Tombado/Func.
1	Ed. Sede de Brasília	Distrito Federal	Modernista 70	1012860	SBN QUADRA 1	TOMBADO
2	Ed. Apolo – Museu Correios	Correios Sede	Modernista 70	1006461	SCS QD 4 BL A LT 36 256	TOMBADO
3	Cruzeiro do Sul	Acre	Especial XIII	26000331	R REGO BARROS 73	-
4	Marechal Deodoro	Alagoas	Tipo III	4000661	R FLORIANO PEIXOTO SN	TOMBADO
5	Penedo	Alagoas	Especial II	4000866	R DR LADISLAU NETO SN	TOMBADO
6	Macapa	Amapá	Especial IV	28001540	AV CORIOLANO JUCA 125	TOMBADO
7	AC Amapa	Amapá	Especial XIII	28001361	AV GUARANI 281	-
8	Edifício Sede e Agencia Central (Manaus)	Amazonas	Palácio dos Correios	6001179	R MAL DEODORO 117	TOMBADO
9	AC Saldanha Marinho	Amazonas	Tipo III	6000920	R SALDANHA MARINHO ESQ BARROSO	TOMBADO
10	Ilheus	Bahia	Especial XII	8003006	R MARQUES DE PARANAGUA 36	-
11	Lencois	Bahia	Especial VII	8002743	AV 7 DE SETEMBRO 886	-
12	Cachoeira	Bahia	Tipo III	8002468	PCA DR ARISTIDES MILTON SN	-
13	Agencia Central (Praça da Inglaterra)	Bahia	Cubista	8002905	PCA DA INGLATERRA 2	TOMBADO
14	Juazeiro	Bahia	Especial IX	8002727	PCA BARAO DO RIO BRANCO SN	-
15	Feira de Santana	Bahia	Especial I	8002581	AV GETULIO VARGAS 78	-
16	Rio Vermelho	Bahia	Especial I	8003022	R JOAO GOMES 140	-
17	Valenca	Bahia	Especial X	8003065	PCA DA REPUBLICA 116	-
18	Sao Felix	Bahia	Especial XIII	8002832	AV DR JOSE JOAQUIM SEABRA 7	-
19	Ed. Pasteur	Correios Sede	Modernista 70	1006470	SEPS 712 912	TOMBADO
20	Ed. Telex	Correios Sede	Modernista 70	10000861	SHS QUADRA 2	TOMBADO
21	AC EQS 104/304	Distrito Federal	Modernista 70	10000896	EQS 104 304 LT B	TOMBADO
22	AC Jaguaribe	Ceará	Tipo II	12002200	R SAVINO BARREIRA 623	-
23	AC Juazeiro do Norte	Ceará	Tipo I	12002227	R DA CONCEICAO 354	-
24	AC Quixeramobim	Ceará	Tipo II	12002359	R CONEGO AURELIANO MOTA 444	-
25	AC Redencao	Ceará	Especial XIII	12002375	R RODOLFO TEOFILO 820	-
26	Edifício Sede (Fortaleza)	Ceará	Especial III	12002081	R SENADOR ALENCAR 38	-
27	AC Sobral	Ceará	Especial I	12002456	R TAB ILDEFONSO CAVALCANTE 318	TOMBADO

28	AC Viciosa do Ceara	Ceará	Especial X	12002502	R PADRE JOSE BEVILAQUA 622	TOMBADO
29	AC Afonso Claudio	Espírito Santo	Especial V	14000630	R MARECHAL DEODORO 159	-
30	Ed. Sede de Vitoria	Espírito Santo	Cubista	14001017	AV JERONIMO MONTEIRO 310	-
31	AC Pirenopolis	Brasília	Especial V	10000977	PCA EMANUEL JAIME LOPES SN	TOMBADO
32	AC Anapolis	Goiás	Especial VII	16001075	R ENGENHEIRO PORTELA 510	-
33	Codo	Maranhão	Especial IV	18001198	PCA FERREIRA BAYMA 213	-
34	AC Cuiaba	Mato Grosso	Cubista	24000715	PCA DA REPUBLICA 101	TOMBADO
35	AC Aquidauana	Mato Grosso do Sul	Especial X	22000643	R MARECHAL MALLET 255	-
36	AC Central (Campo Grande)	Mato Grosso do Sul	Especial III	22000686	AV CALOGERAS 2309	TOMBADO
37	AC Cassilandia	Mato Grosso do Sul	Cubista	22000716	R DR MANOEL T SILVA 657	FUNCIONAL
38	Estacao Telegrafica	Mato Grosso do Sul	Tipo III	22000910	AV CONSUL ASSAF TRAD 238	-
39	AC Paranaiba	Mato Grosso do Sul	Especial VIII	22000783	R CORONEL CARLOS 1641	FUNCIONAL
40	AC Araxa	Minas Gerais	Especial X	20005107	R MARIANO DE AVILA 389	-
41	AC Cataguases	Minas Gerais	Especial II	20004208	AV ASTOLFO DUTRA 44	TOMBADO
42	AC Congonhas	Minas Gerais	Especial VI	20001519	PCA JUSCELINO KUBITSCHKE 35	TOMBADO
43	AC Lambari	Minas Gerais	Especial I	20006421	PCA NOSSA SENHORA DA SAUDE 32	-
44	AC Muriae	Minas Gerais	Especial I	20004097	PCA CEL PACHECO MEDEIROS SN	-
45	AC Santos Dumont	Minas Gerais	Especial IV	20004127	R PREF JOSE MARIA PITELA 33	-
46	Estacao Ferroviaria de Mercedes	Minas Gerais	Estação Ferroviária	20004399	R SAO MIGUEL SN KM 381	-
47	Estacao Ferroviaria de Oliveira Fontes	Minas Gerais	Estação Ferroviária	20004402	PCA VICENTE PRATA MOURAO	TOMBADO
48	Estacao Ferroviaria de Francisco Sa	Minas Gerais	Estação Ferroviária	20002078	AV GETULIO VARGAS 1015	-
49	Ed. Sede de Belo Horizonte	Minas Gerais	Cubista	20001446	AV AFONSO PENA 1270	TOMBADO
50	AC Uberaba	Minas Gerais	Especial XI	20005174	PCA HENRIQUE KRUGGER 33	TOMBADO
51	AC Juiz de Fora	Minas Gerais	Especial III	20004070	R MARECHAL DEODORO 470	TOMBADO
52	AC Uberlandia	Minas Gerais	Especial XI	20005182	AV GETULIO VARGAS 299	-
53	AC Governador Valadares	Minas Gerais	Especial VII	20001632	AV MINAS GERAIS 110	TOMBADO
54	AC Sete Lagoas	Minas Gerais	Especial XI	20001896	R MAJOR CAMPOS 202	-
55	AC Barbacena	Minas Gerais	Cubista	20004054	R DOUTOR JOSE BONIFACIO 23	TOMBADO
56	AC Montes Claros	Minas Gerais	Cubista	20001772	PCA DOUTOR CHAVES 149	TOMBADO
57	AC Sao Joao Del Rei	Minas Gerais	Especial XII	20004135	AV TIRADENTES 500	TOMBADO
58	AC Serro	Minas Gerais	Tipo III	20003155	R ALFERES LUIZ PINTO 72	TOMBADO

59	AC Braganca	Pará	Especial IV	28001418	TV SENADOR JOSE PINHEIRO 452	-
60	Ed. Sede de Belem	Pará	Especial IX	28002830	AV PRESIDENTE VARGAS 498	TOMBADO
61	AC Santarem	Pará	Modernista 70	28001604	PCA DA BANDEIRA 81	-
62	AC Catole do Rocha	Paraíba	Tipo II	30000869	PCA SERGIO MAIA 84	-
63	AC Central de Joao Pessoa	Paraíba	Palácio de Correios	30001210	PCA PEDRO AMERICO 70	TOMBADO
64	AC Areia	Paraíba	Tipo I	30000800	R XAVIER JUNIOR 226	-
65	AC Corbelia	Paraná	Especial VI	36001706	R GARDENIA 18	-
66	AC Central de Curitiba	Paraná	Especial I	36002060	R XV DE NOVEMBRO 700	TOMBADO
67	AC Paranagua	Paraná	Cubista	36001528	AV ARTHUR DE ABREU 293	TOMBADO
68	AC Londrina	Paraná	Especial IX	36001498	R MAESTRO EGIDIO AMARAL 246	TOMBADO
69	AC Antonina	Paraná	Especial X	36001277	R XV DE NOVEMBRO 191	TOMBADO
70	AC Lapa	Paraná	Especial XIII	36001471	R BARAO DO RIO BRANCO 1355	TOMBADO

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os imóveis de caráter histórico dos Correios são parte integrante da memória institucional da Empresa e devem receber tratamento diferenciado a cada caso, sendo imprescindível o planejamento e a execução de ações de manutenção, conservação e, quando necessário, de restauração arquitetônica.

A aplicação da metodologia para intervenção nos imóveis inventariados, apresentada no GUIA DE METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO EM IMÓVEIS HISTÓRICOS, garante a salvaguarda do bem histórico, ao mesmo tempo que consolida a imagem dos Correios como uma instituição responsável socialmente.

Desta forma, diante de todo o exposto, recomendamos fortemente a adoção das ações necessárias para a preservação do Patrimônio Histórico Arquitetônico dos Correios.

3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS, BIBLIOGRÁFICAS E LEGISLAÇÃO

3.1. Referências Normativas

Para balizar a metodologia de intervenções em imóveis históricos considera-se as Cartas Patrimoniais Internacionais e Nacionais, que desenvolvem esses princípios, adequando às diversas localidades e situações, são elas:

- Carta de Atenas – 1931,
- Carta de Veneza – 1964,
- Conferência de Quito – 1967,
- Compromisso de Brasília – 1970,
- Carta do Restauro – Ministério da Instrução Pública-Itália/1972,
- Carta Europeia – 1975,
- Declaração de Amsterdam – 1975,
- Carta de Petrópolis – 1987,
- Carta de Cabo Frio – 1989,
- Declaração de Curitiba Sobre Patrimônio e Ciência – 2009,
- Ministério Público: Carta de Ouro Preto – 2009,
- Carta do Recife - 2012

3.2. Legislação Brasileira

Da mesma forma, atende-se a legislação brasileira que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional através da observação das seguintes leis e decretos:

- DECRETO-LEI Nº 25, DE 30 DE NOVEMBRO DE 1937.
- LEI Nº 7.347 DE 24 DE JULHO DE 1985.
- LEI Nº 7.410. DE 27 DE NOVEMBRO DE 1985.
- ARTIGO 215 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA DE 1988.
- ARTIGO 216 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA DE 1988.
- LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.
- [LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998.](#)
- LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001.

- PORTARIA Nº 187 DO IPHAN, DE 11 DE JUNHO DE 2010.
- [LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010.](#)
- PORTARIA Nº 420 DO IPHAN, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2010.
- PORTARIA Nº 366 DO IPHAN, DE 4 DE SETEMBRO DE 2018.
- INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº1 DO IPHAN, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2003.
- LEI Nº 11.483, DE 31 DE MAIO DE 2007.
- PORTARIA Nº 166 DO IPHAN, DE 11 DE MAIO DE 2016.
- PORTARIA Nº 366 DO IPHAN, DE 4 DE SETEMBRO DE 2018.

Salientamos, **aos gestores**, o que apresenta o Art. 17 do DECRETO-LEI Nº 25/1937 que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional (grifo nosso):

“Art. 17. As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado.

Parágrafo único. Tratando-se de bens pertencentes à União, aos Estados ou aos municípios, a autoridade responsável pela infração do presente artigo incorrerá pessoalmente na multa.”

E ainda, o que apresenta o Art. 62 e 63 da Lei nº 9605/98:

“Art. 62. Destruir, inutilizar ou deteriorar:

I - bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial; II - arquivo, registro, museu, biblioteca, pinacoteca, instalação científica ou similar protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial:

Pena - reclusão, de um a três anos, e multa.

Parágrafo único. Se o crime for culposo, a pena é de seis meses a um ano de detenção, sem prejuízo da multa.

Art. 63. Alterar o aspecto ou estrutura de edificação ou local especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial, em razão de seu valor paisagístico, ecológico, turístico, artístico, histórico, cultural, religioso, arqueológico, etnográfico ou monumental, sem autorização da autoridade competente ou em desacordo com a concedida:

Pena - reclusão, de um a três anos, e multa.”

3.3. Referências Bibliográficas

AGUIAR, Bárbara Cortizo de. CARCERERI, Maria Luisa Gambôa (Orgs). Arquitetura moderna e a sua preservação: estudos para o plano de conservação preventiva do Pavilhão Arthur Neiva. Rio de Janeiro: In-Fólio, 2017.

BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração. Tradução de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. Tradução de: Teoria del restauro.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed.

_____. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Cartas Patrimoniais. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

COSTA, Renato da Gama-Rosa. O art déco nas agências dos Correios: uma reflexão sobre a padronização arquitetônica nos serviços públicos. In: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS. Revista Postais – Revista do Museu Nacional dos Correios. Dossiê Telegrafia Ano 1, Número 01. Brasília: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS. Departamento de Gestão Cultural, 2013.

GOMIDE, José Hailton. SILVA, Patrícia Reis da. BRAGA, Sylvia Maria Nelo. Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural. Brasília: Ministério da Cultura, Programa Monumenta, 2005.

MOTTA, Lia; SILVA, Maria Beatriz de Resende (Orgs). Inventários de identificação: um programa da experiência brasileira. Rio de Janeiro: IPHAN, 1998.

PEREIRA, Margareth da Silva. Os Correios e Telégrafos no Brasil – Um patrimônio histórico e arquitetônico. São Paulo: MSP/Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, 1999.

_____. (Org). 1908, um Brasil em exposição. Rio de Janeiro: Casa Doze, 2010.

PINHEIRO, Marcos José de Araújo. LOURENÇO, Bettina Collaro Goerlich de. DUARTE, Maria Cristina Coelho. FRANQUEIRA, Márcia Lopes Moraes. LOPES, Débora S. Metodologia e tecnologia na área de manutenção e conservação de bens edificados. Rio de Janeiro: Fiocruz, Casa de Oswaldo Cruz, 2009. 148p.

RIO DE JANEIRO (Município). Instituto Municipal de Arte e Cultura. Corredor Cultural: como recuperar, reformar ou construir seu imóvel. Rio Arte, IPP. 4 ed. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2002.

4. GLOSSÁRIO

Adaptação a novo uso

Também conhecido como *retrofit*, reciclagem ou reabilitação de espaços preservados. Trata-se da intervenção que busca adaptar os espaços preexistentes para abrigar atividades diferentes das quais eles foram projetados ou construídos. Esta intervenção, em muitos casos, garante a permanência do edifício sem o risco da sua obsolescência, mantendo-o preservado.

Neste tipo de intervenção a definição do novo uso deve ser feita com muito cuidado. Deve-se atentar para a vocação e as limitações dos espaços originais/antigos. Introduzir um novo uso que não se harmonize com essas características é fadar o edifício à degradação acelerada.

A necessidade de atualizá-lo, com a introdução de novas instalações prediais e de novos espaços necessários a abrigar o programa de uso adequadamente, acarreta, em muitos casos, a necessidade de acréscimos de área construída, seja pela introdução de entrespos, quando os pés direitos preexistentes o permitem, seja pela criação dos chamados anexos – novas construções acopladas ou não ao edifício antigo.

Bem do patrimônio histórico e artístico

Bem, móvel ou Imóvel, tomado individualmente ou em conjunto, portador de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: obras, objetos, documentos, edificações, demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais e os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico e científico, cuja conservação seja do interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história, quer por sua notória expressão artística ou arquitetônica, quer por sua antiguidade, quer por sua importância arqueológica, antropológica ou científica.

Consolidação / Estabilização

Conjunto de operações destinadas a manter a integridade estrutural, em parte ou em toda a edificação.

Diagnóstico

O diagnóstico compreende a identificação, a determinação da composição e a avaliação das condições dos bens culturais; a identificação, a natureza e a extensão das alterações; a apreciação das causas da sua degradação e a determinação do tipo e extensão do tratamento necessário, bem como o estudo das informações existentes relacionadas.

Documentação

A documentação compõe-se de imagens e textos que retratem o historial de todos os processos efetuados e a exposição do raciocínio que terá estado por trás deles. Fazem parte dessa documentação os documentos, plantas e relatórios de exame, a proposta de tratamento, o consentimento e as observações em fichas cadastrais dos imóveis, os documentos e os relatórios ilustrativos do tratamento efetuado, os cadernos de encargos, bem como as recomendações para intervenções futuras em manuais e guias do usuário do imóvel.

Imóvel tombado nacionalmente

Imóvel que, nos termos do Decreto-Lei nº 25 de 30 de novembro de 1937, esteja inscrito, isoladamente ou dentro de um conjunto de construções assemelhadas, num dos Livros de Tombo constantes naquela legislação federal, a saber: Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, Livro do Tombo Histórico e Livro do Tombo das Belas Artes.

Imóvel tombado parcialmente

Imóvel que, embora tombado, por determinação legal ou por decisão administrativa possui apenas parte de sua estrutura, cobertura, fachadas e revestimentos protegida pela lei, podendo receber modificações arquitetônicas em algumas partes internas, ou, ainda acréscimos, sem ferir a legislação a ele pertinente. Em algumas legislações é denominado “imóvel preservado”.

Imóvel tombado regionalmente

Imóvel que se encontra protegido por legislação estadual ou municipal.

Mapeamento de Danos:

Representação gráfica do levantamento de todos os danos existentes e identificados no bem, relacionando-os a seus agentes e causas; Conhecimento e análise do bem no que se refere aos aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Objetiva compreender o seu significado atual e ao longo do tempo, conhecer a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecido como patrimônio cultural;

Projeto Executivo

Utiliza as informações das fases aprovadas anteriores para execução do detalhamento arquitetônico necessário para o perfeito entendimento quando da execução na obra. O projeto executivo implica o desenvolvimento de desenhos extremamente detalhados e especificados dos elementos arquitetônicos, como telhados, esquadrias, guarda-corpos, forma de assentamento dos materiais de acabamento, pisos, revestimentos de paredes, forros, bancadas etc., caderno de especificações técnicas (relaciona todos os materiais empregados na obra) e caderno de encargos (descreve os procedimentos técnicos necessários à realização dos serviços na obra). Composto de plantas, detalhes construtivos, memoriais, planilhas, perspectivas, maquetes, levantamentos fotográficos etc.

Reconstituição

O processo e reconstituição mais conhecido é a anástilose. Caracteriza-se pela recomposição de fragmentos dispersos. Este processo, em geral, compõe as intervenções de restauração.

Reconstrução

É a recriação de um edifício desaparecido no local original. No entanto esse é um critério bastante questionável atualmente, mas a opção por ele pode ser justificável em face de vários fatores, como, por exemplo, quando se tratar de edifício que desempenhou papel vital em uma composição monumental. Deve-se porém evitar tal ação e somente se possuidor de registros fidedignos que possibilitem tal reprodução. Essa ação pode levar a uma interpretação conhecida como “falso histórico”. Os projetos dessa natureza devem deixar clara a diferença do original para a proposta atual.

Réplica

Cópia exata de um original ainda existente. Os custos e as dificuldades de produzir réplicas arquitetônicas tornam esse fenômeno muito raro. A prática de réplica se aplica mais comumente aos bens móveis, esculturas, elementos decorativos de fachadas, balaústres etc.

Tombamento

Ato declaratório da incorporação de um bem ao patrimônio histórico e artístico nacional, estadual ou municipal.

5. GUIAS COMPLEMENTARES

1. Guia de Metodologia de Intervenção em Imóveis Históricos/ PUBLICAÇÃO DO DENGÉ – Departamento de Engenharia;
2. Guia de Orientações de Uso e Ocupação em Imóveis Históricos/ PUBLICAÇÃO DO DCORE/Museu Correios – Departamento de Comunicação Corporativa Estratégica.



PRESIDENTE DOS CORREIOS

Fabiano Silva dos Santos

DIRETORIA DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA - DIGOE

Juliana Picoli Agatte

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE ESTRATÉGIA, SEGURANÇA E COMUNICAÇÃO - SUESC

Leonardo Ogelio da Silveira Francisco

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA ESTRATÉGICA - DCORE

José Barreto de Arruda Neto

GERÊNCIA DE PATROCÍNIO, GESTÃO CULTURAL E CERIMONIAL - GPCC

Flavia Rodrigues de Almeida Tongnole (Respondendo)

GERÊNCIA DO MUSEU CORREIOS - GEMUS

Gedalias Inácio de Araújo

COORDENAÇÃO DO GUIA

André Henrique Quintanilha Ronzani

COLABORAÇÕES

André Henrique Quintanilha Ronzani

Miguel Ângelo de Oliveira Santiago

Silvana Eunápio Borges de Paula

Viviane Couto Valente